

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE LISBOA



DADOS MARÇO 2010

OPTIMISMO CAUTELOSO

Os principais indicadores turísticos relativos a Março mostram que o sector do Turismo está a seguir uma tendência de recuperação, o que reforça naturalmente as expectativas para o ano em curso.

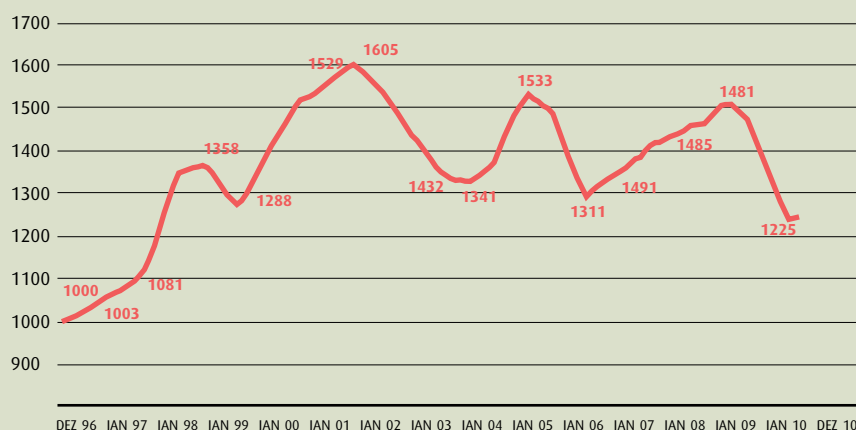
No Aeroporto de Lisboa, porta de entrada para o País, os números confirmam que o total de passageiros aumentou, tal como o de voos. Paralelamente, manteve-se o mesmo número de navios de cruzeiros (nove), enquanto o acumulado do ano apresenta subidas nos quatro indicadores considerados: número de navios, número de passageiros totais, em turnaround e em trânsito.

Na hotelaria, a ocupação e o RevPar reflectem, ainda que cautelosamente, que 2010 poderá trazer algumas surpresas agradáveis.

Entretanto, Lisboa continua a ser notícia em publicações internacionais de referência, que a consideram um destino na moda, que sabe preservar a sua autenticidade ao mesmo tempo que se reinventa e moderniza.

Destaque ainda para os dez miradouros virtuais agora disponíveis no site do Turismo de Lisboa - www.visitlisboa.com -, que permitem a qualquer hora e em qualquer lugar olhar Lisboa e descobrir novos ângulos ou então simplesmente recordar uma cidade única e irresistível.

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96): 1225



Este índice é baseado no valor médio dos acumulados de Vendas Totais por Quarto. Disponível do ano de 1996, ano zero da InfoGest Lisboa Cidade.

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

- Dados da Hotelaria
- Cidade de Lisboa
- Grande Lisboa
- Região de Lisboa

AEROPORTOS E CRUZEIROS

INFOGOLFE

ÍNDICES POR REGIÃO E OBJECTIVOS

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa podem ser consultados na sua versão integral em: www.visitlisboa.com



VULCÃO DEIXA AVIÕES EM TERRA

A erupção do vulcão islandês Eyjafjöll, que praticamente paralisou o tráfego aéreo europeu entre 15 e 23 de Abril, provocou um prejuízo de 1.720 mil milhões de euros no sector do Turismo na Europa.

A estimativa foi avançada pelo secretário-geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), Taleb Rifai, que falava aos jornalistas em Madrid sobre as consequências do cancelamento de vários milhares de voos previstos.

Paralelamente, a Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) anunciou que as companhias aéreas de todo o mundo perderam diariamente cerca de 297 milhões de euros. Dentro do mesmo contexto, a verba ascendeu, no total, a 1.260 mil milhões de euros.

Entretanto, a presidência espanhola da União Europeia (UE) convocou para o dia 4 de Maio, em Bruxelas, uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros dos Transportes da UE com o objectivo de acelerar a adopção do projecto céu único europeu, tendo a Eurocontrol - Agência Europeia para a Segurança na Navegação Aérea como coordenadora.

O projecto visa a reorganização territorial e funcional do tráfego aéreo europeu reduzindo substancialmente os custos de voar na Europa e aumentar em larga escala aquela capacidade, proporcionando ainda uma melhoria no tocante ao impacto ambiental. A conclusão deste projecto estava prevista para 2011 mas devido ao caos aéreo gerado pelo vulcão, diversos líderes europeus pediram a sua antecipação.

Fonte: OMT, IATA e UE

Evolução dos Mercados 2010 - Dormidas Outras Cidades Europeias

	Valor	Variação %	Período
Berlim	1.166.170	16,6%	▲ Jan
Bratislava	75.236	-16,8%	▼ Jan
Budapeste	561.072	8,1%	▲ Fev
Gotemburgo (região)	359.046	0,6%	▲ Fev
Hamburgo	477.859	2,3%	▲ Jan
Helsínquia	403.996	6,2%	▲ Fev
Munique	590.915	-5,3%	▼ Jan
San Sebastian	81.935	15,4%	▲ Fev
Estocolmo	774.802	6,4%	▲ Fev
Taline	255.558	18,2%	▲ Fev
Viena (região)	642.454	8,2%	▲ Jan
Zagreb	178.182	-11,6%	▼ Mar

Fonte: ECM, TourMIS

Evolução dos Principais Indicadores da Hotelaria Acumulado Janeiro a Fevereiro de 2010 Área Metropolitana de Lisboa (NOVA NUTS II)

	Valor	Variação %
Totais		
Hóspedes	458.000	4,6% ▲
Dormidas	910.000	5,6% ▲
Proveitos (€)	56.993.000	-0,9% ▼

Fonte: INE, dados provisórios

CIDADE DE LISBOA

AMOSTRA COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES HOTELEIRAS DA CIDADE DE LISBOA

Indícios animadores

Os índices relativos à ocupação e ao preço médio por quarto disponível (RevPar) na Cidade de Lisboa evidenciam subidas quase generalizadas em Março, enquanto o preço médio por quarto vendido (Average) desceu.

A maior subida na ocupação coube às unidades de quatro estrelas (16,6 por cento), enquanto as de três estrelas, as únicas a descer, perderam 0,4 por cento face à percentagem verificada em Março do ano anterior. No tocante à síntese das três categorias de estabelecimentos hoteleiros consideradas - três, quatro e cinco estrelas -, verificou-se uma evolução mensal de 11,9 por cento comparativamente a Março de 2009. No mesmo contexto, a síntese do acumulado do ano - de Janeiro a Março -,

revela um avanço de 10,7 por cento, pertencendo aos hotéis de cinco estrelas a liderança nas subidas (+ 22,3 por cento). Quanto ao RevPar, os hotéis de cinco estrelas foram a excepção, ao apresentarem uma descida mensal de 7,3 por cento. A síntese do conjunto de unidades em análise mostra uma evolução de 3,4 por cento, enquanto a respeitante ao acumulado do ano um aumento de 4,7 por cento. O índice Average - preço médio por quarto vendido - revela uma tendência descendente quer em Março quer no acumulado do ano. As unidades de três estrelas constituíram a excepção mensal, apresentando um aumento de 1,9 por cento face ao mês homólogo de 2009.

Ocupação Quarto em Março

	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	67,37%	67,6%	-0,4%	-0,27	▼
★★★★	66,44%	57,0%	16,6%	9,44	▲
★★★★★	41,35%	36,6%	13,1%	4,78	▲
Síntese	60,62%	54,2%	11,9%	6,45	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	56,46%	53,6%	5,3%	2,87	▲
★★★★	56,13%	51,2%	9,6%	4,91	▲
★★★★★	38,86%	31,8%	22,3%	7,09	▲
Síntese	52,09%	47,1%	10,7%	5,01	▲

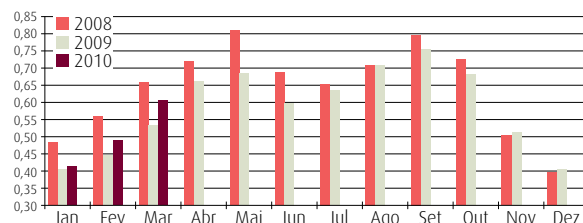
Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Março

	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	47,63	46,73	1,9%	0,90	▲
★★★★	63,18	66,66	-5,2%	-3,48	▼
★★★★★	117,20	142,95	-18,0%	-25,74	▼
Síntese	68,57	74,18	-7,6%	-5,61	▼
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	46,82	47,10	-0,6%	-0,28	▼
★★★★	63,77	66,42	-4,0%	-2,65	▼
★★★★★	113,26	134,21	-15,6%	-20,95	▼
Síntese	68,94	72,84	-5,4%	-3,90	▼

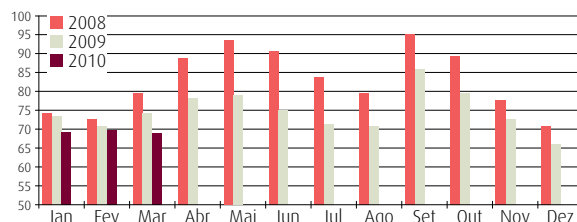
Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Março

	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	32,09	31,61	1,5%	0,48	▲
★★★★	41,98	38,00	10,5%	3,98	▲
★★★★★	48,47	52,28	-7,3%	-3,81	▼
Síntese	41,57	40,18	3,4%	1,39	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	26,43	25,24	4,7%	1,19	▲
★★★★	35,79	34,02	5,2%	1,77	▲
★★★★★	44,01	42,64	3,2%	1,37	▲
Síntese	35,91	34,29	4,7%	1,62	▲

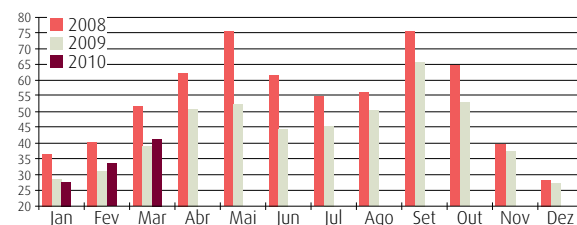
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do universo de hotéis da Cidade de Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem pequeno-almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

	Março de 2010			Total
	★★★★★	★★★★	★★★	
Hotéis da Amostra	10	35	21	66
Quartos Amostra	2.530	5.937	2.100	10.567
Representatividade (em quartos)	77,7%	82,7%	71,1%	79,4%



GRANDE LISBOA

AMOSTRA COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES DOS MUNICÍPIOS DE LISBOA, OEIRAS, CASCAIS, SINTRA E MAFRA

Average é excepção

Tal como na Cidade, na Grande Lisboa, a ocupação e o RevPar subiram na generalidade, enquanto o Average desceu.

A maior subida mensal na ocupação, comparativamente a 2009, pertenceu às unidades de cinco estrelas, 17,4 por cento, enquanto a síntese das três categorias de estabelecimentos evidenciou uma melhoria de 10,3 por cento. No acumulado do ano, os hotéis de cinco estrelas lideraram, com mais 20 por cento, e a síntese evoluiu 8,4 por cento.

Já no RevPar, as unidades de cinco estrelas foram as únicas a apresentar cedências em Março (- 1,1 por cento), tendo a síntese das três categorias revelado um aumento de 2,8 por cento. No acumulado do ano a síntese subiu 2,7 por cento.

O Average esteve todo no vermelho, exceptuando as unidades de três estrelas (+ 2,4 por cento em Março). Ambas as sínteses - mensal (-6,8 por cento) e acumulado do ano, (-5,3 por cento) - desceram.

Ocupação Quarto em Março

	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	65,29%	64,94%	0,5%	0,35	▲
★★★★	61,95%	55,06%	12,5%	6,89	▲
★★★★★	45,54%	38,80%	17,4%	6,74	▲
Síntese	58,53%	53,06%	10,3%	5,47	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	53,60%	50,04%	7,1%	3,55	▲
★★★★	52,09%	49,55%	5,1%	2,54	▲
★★★★★	39,92%	33,26%	20,0%	6,67	▲
Síntese	49,38%	45,56%	8,4%	3,82	▲

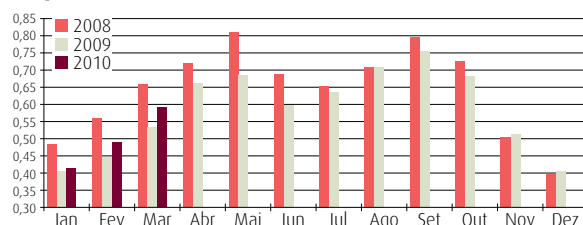
Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Março

	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	47,59	46,48	2,4%	1,11	▲
★★★★	60,39	64,53	-6,4%	-4,14	▼
★★★★★	116,47	138,20	-15,7%	-21,73	▼
Síntese	68,42	73,39	-6,8%	-4,97	▼
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	46,58	46,81	-0,5%	-0,23	▼
★★★★	61,26	64,27	-4,7%	-3,01	▼
★★★★★	113,31	131,06	-13,5%	-17,75	▼
Síntese	68,54	72,34	-5,3%	-3,80	▼

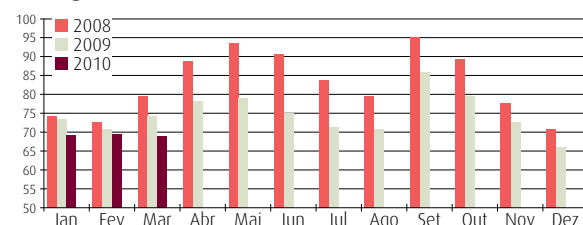
Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Março

	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	31,07	30,18	2,9%	0,89	▲
★★★★	37,41	35,53	5,3%	1,88	▲
★★★★★	53,04	53,62	-1,1%	-0,59	▼
Síntese	40,04	38,94	2,8%	1,10	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	24,96	23,43	6,6%	1,54	▲
★★★★	31,91	31,85	0,2%	0,07	▲
★★★★★	45,24	43,59	3,8%	1,65	▲
Síntese	33,85	32,96	2,7%	0,89	▲

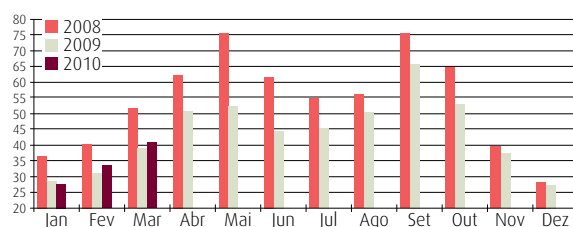
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do universo de hotéis da Grande Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem pequeno-almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

	Março de 2010			Total
	★★★★★	★★★★	★★★	
Hotéis da Amostra	18	48	29	95
Quartos Amostra	3.491	7.753	2.779	14.023
Representatividade (em quartos)	80,6%	81,8%	76,2%	79,8%

REGIÃO DE LISBOA

A AMOSTRA É COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES DOS TERRITÓRIOS DA GRANDE LISBOA E DAS ENTIDADES REGIONAIS DE LISBOA E VALE DO TEJO, OESTE E LEIRIA/FÁTIMA. ANTERIORMENTE FOI PUBLICADA SOB O TÍTULO ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

Cinco estrelas lideram

A síntese da ocupação em Março nas unidades hoteleiras da Região de Lisboa avançou 11,0 por cento e foi liderada pelos hotéis de cinco estrelas (+ 16,5 por cento).

A síntese do acumulado do ano aumentou 8,7 por cento, com os cinco estrelas a apresentar o maior avanço: 21,4 por cento. Relativamente ao RevPar, a excepção em Março pertenceu aos hotéis de cinco estrelas (- 1,0 por cento).

Ocupação Quarto em Março

	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	55,77%	51,28%	8,8%	4,50	▲
★★★★	57,92%	52,42%	10,5%	5,50	▲
★★★★★	43,84%	37,64%	16,5%	6,19	▲
Síntese	54,55%	49,14%	11,0%	5,41	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	45,07%	41,48%	8,7%	3,59	▲
★★★★	48,47%	46,37%	4,5%	2,10	▲
★★★★★	39,36%	32,43%	21,4%	6,93	▲
Síntese	45,77%	42,12%	8,7%	3,65	▲

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Março

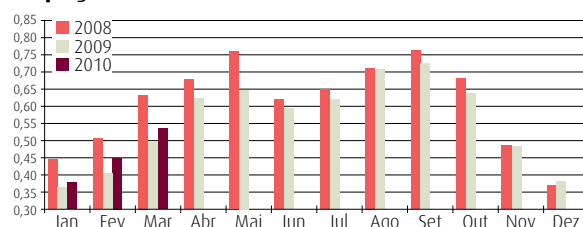
	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	45,85	44,64	2,7%	1,21	▲
★★★★	59,77	64,26	-7,0%	-4,48	▼
★★★★★	120,31	141,49	-15,0%	-21,18	▼
Síntese	65,70	70,19	-6,4%	-4,49	▼
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	45,27	45,17	0,2%	0,10	▲
★★★★	60,48	64,16	-5,7%	-3,69	▼
★★★★★	115,18	133,56	-13,8%	-18,38	▼
Síntese	65,81	69,37	-5,1%	-3,57	▼

Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Março

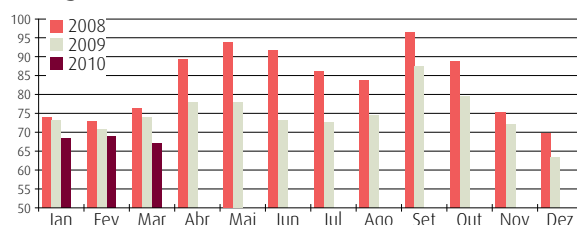
	2010	2009	Variação 10/09		
			%	PP	P/N
★★★	25,58	22,89	11,7%	2,68	▲
★★★★	34,62	33,69	2,8%	0,94	▲
★★★★★	52,74	53,26	-1,0%	-0,52	▼
Síntese	35,84	34,49	3,9%	1,35	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	20,40	18,74	8,9%	1,67	▲
★★★★	29,31	29,76	-1,5%	-0,44	▼
★★★★★	45,33	43,31	4,7%	2,02	▲
Síntese	30,12	29,22	3,1%	0,90	▲

A síntese das três categorias revela um avanço de 3,9 por cento. No que concerne ao acumulado do ano, as unidades de quatro estrelas foram as únicas a descer (- 1,5 por cento), tendo a síntese avançado 3,1 por cento. Quanto ao Average, a tendência foi de descida, com excepção das unidades de três estrelas que subiram 2,7 por cento em Março, tal como no acumulado do ano (0,2 por cento).

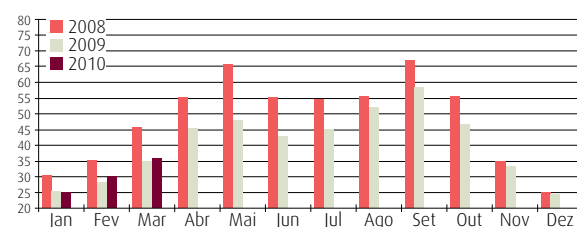
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do universo de hotéis da Região de Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem pequeno-almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

	Março de 2010			Total
	★★★★★	★★★★	★★★	
Hotéis da Amostra	18	61	53	132
Quartos Amostra	3.470	9.347	4.606	17.423
Representatividade (em quartos)	82,1%	75,6%	64,1%	72,2%



AEROPORTOS & CRUZEIROS

AEROPORTO DE LISBOA

Mais passageiros e voos

O número de passageiros e de voos registado em Março no Aeroporto Internacional de Lisboa aumentou, respectivamente, 9,5 e 3,2 por cento - quando comparado com o mês homólogo de 2009 - para 1,035 milhões e 10.797.

No acumulado do ano - correspondente ao 1.º trimestre -, a subida, em idêntico contexto, foi de 7,7 por cento para 2,821 milhões de passageiros e de 1,2 por cento para 30.823 voos.

Tráfego Comercial em Março

	Número de voos				Número de Passageiros			
	Março		Acumulado 2010		Março		Acumulado 2010	
	2010	Var % 10/09	2010	Var % 10/09	2010	Var % 10/09	2010	Var % 10/09
Lisboa	10.797	3,2%	30.823	1,2%	1.035.432	9,5%	2.821.488	7,7%
Porto	4.396	3,7%	12.427	0,9%	380.383	20,6%	1.040.036	17,5%
Faro	2.001	3,7%	4.948	1,0%	259.328	3,7%	580.152	0,3%
P.Delgada	895	16,1%	2.504	14,4%	62.541	16,2%	158.296	6,8%
S. Maria	232	-21,6%	702	-14,5%	5.776	-37,5%	20.083	-19,3%
Horta	340	2,4%	965	5,1%	12.284	9,8%	31.347	8,0%
Flores	116	26,1%	294	26,7%	2.562	12,8%	6.113	1,9%
Funchal	1.824	-2,0%	5.012	-2,6%	172.741	-13,1%	470.959	-8,0%
Porto Santo	234	1,3%	644	0,3%	6.981	0,2%	17.435	-13,2%
Total	20.835		58.319		1.938.028		5.145.909	

Fonte: ANA Aeroportos

CRUZEIROS

Igual número de navios

À semelhança de Março de 2009, Lisboa registou o mesmo número de navios (nove) e no acumulado do ano passou de 16 para 19, a que corresponde um aumento de 18,8 por cento.

O número de passageiros totais no mês em análise desceu, assim como o relativo aos que estiveram em trânsito, enquanto os que fizeram turn around aumentou.

No acumulado do ano, para além da subida do número de navios, verificou-se tendência semelhante no número de passageiros totais, assim como em turn around e em trânsito.

Tráfego em Março

	Março			Acumulado Anual		
	2009	2010	Var %	2009	2010	Var %
Nº de navios	9	9	0,0%	16	19	18,8%
Nº Passageiros Totais	11.031	8.292	-24,8%	18.195	21.540	18,4%
Em Turnaround	497	2.661	435,4%	547	3.529	545,2%
Em trânsito	10.534	5.631	-46,5%	17.648	18.011	2,1%

Fonte: Administração do Porto de Lisboa

INFOGOLFE

Aumento de voltas

O número de voltas de golfe registado em Março por nacionalidade revela um grande aumento em comparação com Fevereiro, ao passar de 13.255 para 29.780. Os escandinavos dominaram os campos (13.291), seguidos pelos

portugueses (8.811) e pelos britânicos (2.393). Quanto ao acumulado do ano, os portugueses mantêm a liderança com 38,5 por cento das voltas, seguidos pelos escandinavos (36,1 por cento) e pelos britânicos (8,7 por cento).

Voltas realizadas por campo/dia

Março

	Variação (10/09)				
	2010	2009	%	Abs	P/N
Total	71,0	78,9	-10,0%	-7,9	▼
Sócio	19,1	24,9	-23,3%	-5,8	▼
Não Sócio	51,9	54,0	-3,9%	-2,1	▼

Janeiro a Março

	Variação (10/09)				
	2010	2009	%	Abs	P/N
Total	46,6	56,8	-17,9%	-10,1	▼
Sócio	17,3	22,2	-21,8%	-4,8	▼
Não Sócio	29,3	34,6	-15,3%	-5,3	▼

Resultados em Março por volta

	GreenFee		Variação (10/09)			Receita total		Variação (10/09)		
	2010	2009	%	Abs	P/N	2010	2009	%	Abs	P/N
Realizada	15,65	19,12	-18,1%	-3,5	▼	29,87	32,74	-8,8%	-2,9	▼
Não Sócio	21,19	27,17	-22,0%	-6,0	▼	41,62	47,76	-12,9%	-6,1	▼

Resultados de Janeiro a Março por volta

	GreenFee		Variação (10/09)			Receita total		Variação (10/09)		
	2010	2009	%	Abs	P/N	2010	2009	%	Abs	P/N
Realizada	14,52	17,78	-18,4%	-3,3	▼	48,03	43,47	10,5%	4,6	▲
Não Sócio	22,85	28,15	-18,8%	-5,3	▼	76,55	70,49	8,6%	6,1	▲

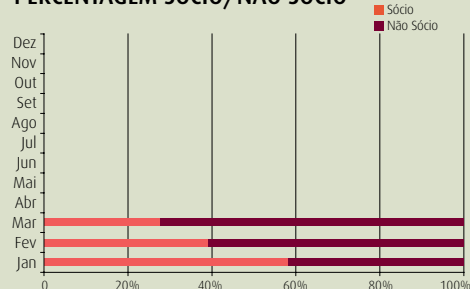
Março de 2010	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	18	22
Amostra Fixa	2	15	17
	50,0%	83,3%	77,3%

Campos de Golfe disponíveis na Área Promocional de Lisboa de Lisboa (9 e 18 buracos).

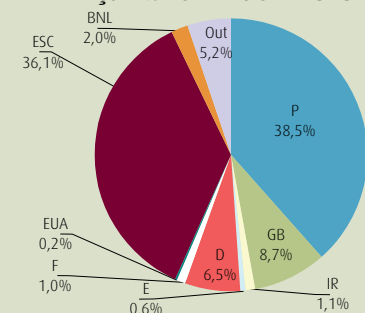
Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- capacidade máxima de saídas indicadas pelos campos para o mês;
- número de saídas e nacionalidades fornecidos pelos campos;
- receitas de fee sem IVA;
- receitas totais sem IVA.

PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO

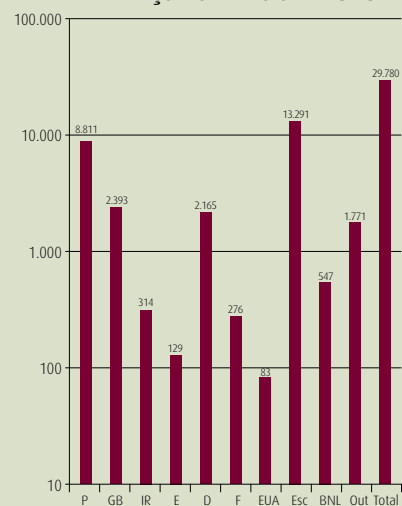


NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM MARÇO - % POR NACIONALIDADES

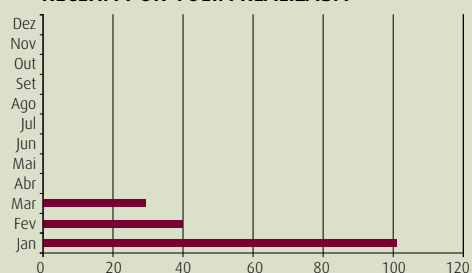


P-Portugal; GB-Grã-Bretanha; IR-Irlanda; E-Espanha; D-Alemanha; F-França; EUA-Estados Unidos; Esc-Escandinávia; BNL-Bélgica/Holanda; Out-Outras Nações.

NÚMERO DE VOLTAS EM MARÇO POR NACIONALIDADE



RECEITA POR VOLTA REALIZADA



ÍNDICES POR REGIÃO

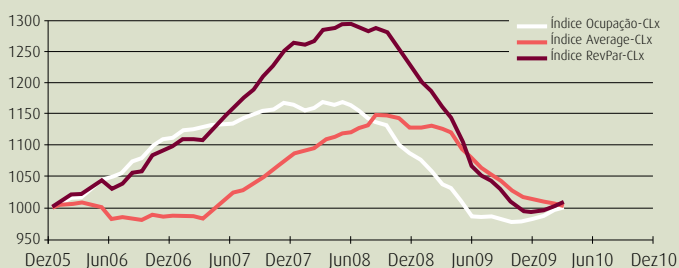
ÍNDICES ACIMA DA MÉDIA

O índice de ocupação na Cidade de Lisboa ficou acima da média, atingindo 1005, enquanto na Área Metropolitana se situou em 1018 e na Região em 1016.

O Average, com 999 na Cidade, ficou ligeiramente abaixo da média, atingindo 1013 na Área Metropolitana e 1036 na Região.

Seguindo a mesma ordem, o RevPar alcançou 1004, 1031 e 1052.

CIDADE DE LISBOA

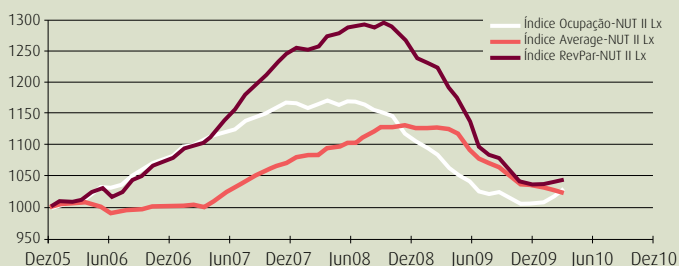


Índice Ocupação-CLx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1005

Índice Average-CLx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 999

Índice RevPar-CLx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1004

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (NUT II)

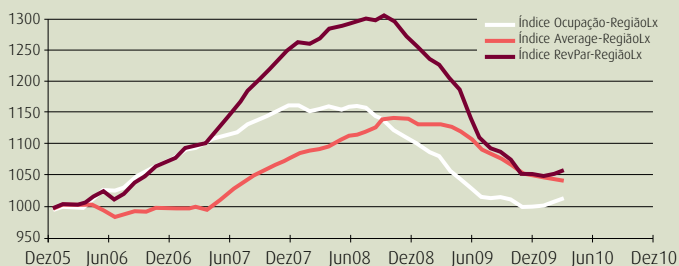


Índice Ocupação-NUT II Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1018

Índice Average-NUT II Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1013

Índice RevPar-NUT II Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1031

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação-RegiãoLx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1016

Índice Average-RegiãoLx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1036

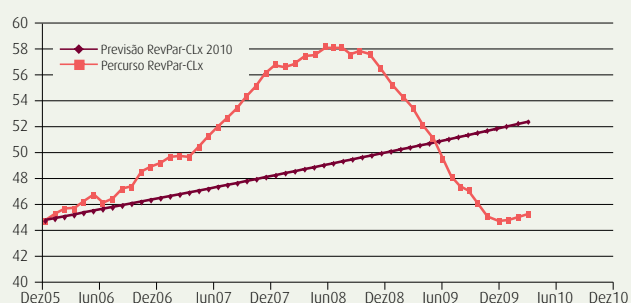
Índice RevPar-RegiãoLx - (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2010: 1052

OBJECTIVOS

OBJECTIVOS ABAIXO DO PREVISTO

Os objectivos em termos de RevPar para a Cidade, Região e Área Metropolitana de Lisboa ficaram aquém do previsto: 45 (52,4), 42,26 (47,26) e 43,23 (40,47).

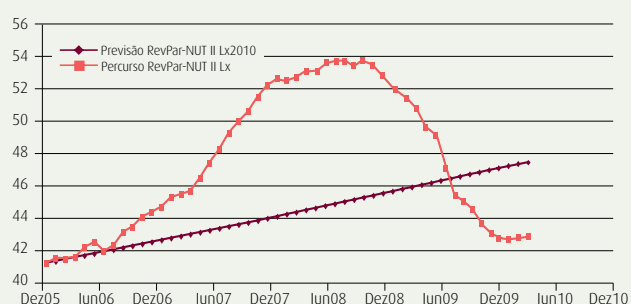
OBJECTIVOS PARA A CIDADE DE LISBOA - REVPAR 2010



Previsão RevPar-CLx2010 para Março de 2010 = 52,40

Percurso RevPar-CLx para Março de 2010 = 45,00

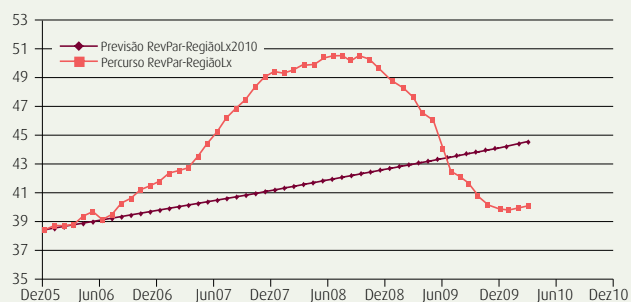
OBJECTIVOS PARA A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (NUT II) - REVPAR 2010



Previsão RevPar-NUT II Lx2010 para Março de 2010 = 47,26

Percurso RevPar-NUT II Lx para Março de 2010 = 42,62

OBJECTIVOS PARA A REGIÃO DE LISBOA - REVPAR 2009



Previsão RevPar-RegiãoLx2010 para Março de 2010 = 43,23

Percurso RevPar-RegiãoLx para Março de 2010 = 40,47